

LIBROS Y AGENDA

RESEÑAS DE LIBROS

AS LINGUAGENS DO FUTEBOL EM MOÇAMBIQUE: COLONIALISMO E CULTURA POPULAR

Autor: Nuno Domingos

Editorial: 7 Letras

ISBN: 978-85-421-0332-8

Año de edición: 2015

Lugar: Río de Janeiro

Nº de páginas: 163 págs.

Idioma: Portugués

Síntesis: Integrando a Coleção Visão de Campo, o livro do cientista social Nuno Domingos amplia o leque de leituras disponíveis no Brasil para avançar as pesquisas sobre futebol – frequentemente limitadas aos mesmos assuntos, recortes temporais e referências bibliográficas – e também interessará aos pesquisadores ibéricos e/ou de África. O primeiro capítulo matiza a utilidade da bibliografia sobre esporte e colonialismo inglês para a compreensão dos casos das ex-colônias portuguesas, em particular, e dos territórios africanos em geral. O capítulo debate os projetos de agentes e instituições – como a escola e as forças armadas, responsáveis pela educação física em território moçambicano – e as formas como enquadravam a prática esportiva. A análise das construções discursivas sobre xingamentos e incitação à violência proferidos por torcedores aproxima a de com pesquisas recentes sobre o futebol no Brasil, evidenciando a ampla presença da violência desde os primeiros registros da modalidade. Particularmente interessante é a discussão de termos da língua ronga sobre o jogo. A análise dos glossários se dá em dois níveis, como indicativos: a) da assimilação/disseminação do futebol (o idioma local formula termos próprios para referir-se à prática); b) dos modos de jogar e de ver e narrar o jogo.

No capítulo dois, destaco a discussão sobre o papel de instituições como o exército, Igreja Católica e Mocidade Portuguesa (MP), bem como dos limites à atuação delas. Domingos problematiza a divergência entre as intenções e objetivos expressos em atos governamentais e leis e a realidade concreta do esporte e da educação física no meio colonial. E explora as discussões realizadas no seio das próprias instituições estatais sobre os problemas, suas causas e o que seria possível fazer para remediá-los. Neste contexto, “em contraste com as dificuldades em fazer vingar no terreno um modelo oficial de educação física, o futebol, esporte ausente deste modelo, acabou, não apenas no contexto militar, por ser utilizado como método pedagógico” (p. 43).

Em diversos momentos, o livro permite ao leitor saborear não apenas a análise do autor, mas traços da vida concreta, como na visão de uma autoridade colonial, para a qual, “ao contrário da metrópole, onde as casas eram pequenas e os jardins acanhados,

em Lourenço Marques havia muito espaço, praia, piscina e clubes”, dificultando a inserção da MP junto à juventude, que tinha muito com o que se distrair.

Sem maniqueísmo, o trabalho reconhece e critica o peso do passado colonial e de práticas estruturantes com efeito duradouro, como o racismo. A análise do futebol e das linguagens se articula com boa contextualização histórica dos períodos abordados.

A análise lança um olhar complexo sobre os fenômenos sociais, problematizando e explorando distintas variáveis. Evita reproduzir o senso comum – mazela presente em diversos trabalhos sobre futebol. Um exemplo é a discussão a seguir, realizada no terceiro capítulo:

A atual popularidade do Futebol Clube do Porto, clube com pouca reputação entre os moçambicanos durante o tempo colonial, revela a capacidade do universo do futebol português comunicar com novas gerações moçambicanas. Neste sentido, parece que, mais do que ter sobrevivido à experiência colonial, o futebol português se configura como um universo autônomo de significados, que sobrevive com facilidade sem uma remissão constante para o passado (p. 62).

Além destes questionamentos ao senso comum, quando afirma que “no que respeita às preferências clubistas, as paixões em Moçambique continuam a estar em Portugal” (p. 64), penso exemplifica como, quando se trata das relações entre futebol e país, há muito mais a pesquisar do que os repetitivos trabalhos sobre seleções masculinas de futebol, copas do mundo e identidade nacional.

O capítulo seguinte aborda o associativismo esportivo no período colonial. A partir de pesquisa pesada de fontes, Domingos defende a tese de que o esporte “ocupou uma parcela substancial do movimento associativo local” (p. 78). Para ele, “no que respeita a Lourenço Marques, a procura de um fator determinante, aquele que permitiria revelar a origem do mecanismo de difusão do jogo, vai dando lugar a um mosaico de agentes transmissores: a escola, o exército, as missões, as tripulações dos navios que acostavam no florescente porto” (p. 81). Em vez de reificar supostos pioneirismos, aponta para surgimentos múltiplos quanto a lugares e classes sociais.

O capítulo cinco trata de questão importante e fértil, mas pouco explorada no Brasil: as relações entre futebol e imigração. A análise revela perspicácia e evita generalizações apressadas: “A população portuguesa em Moçambique está (...) marcada por experiências históricas muito diversas, por uma relação com Portugal e Moçambique muito diferenciada, assente em distintas naturalidades e mobilidades geográficas e por experiências geracionais díspares” (p. 103). Domingos realiza uma primorosa discussão sobre a atual população portuguesa em Moçambique, e as variadas experiências e vivências dos que a compõem. Ele argumenta de forma convincente que as apropriações do futebol português vão muito além de mera manutenção de relações coloniais, sendo mutáveis e objeto de apropriações distintas. Por estes e outros motivos, o estabelecimento de causalidades atreladas a vínculos nacionais como explicação para o fenômeno é, no mínimo, uma simplificação indevida.

A análise dos debates na imprensa em torno de critérios para determinar para que seleções se deveria torcer na Copa de 2006 traz à tona outro tema tão interessante quanto pouco explorado na história do esporte: o engajamento no torcer para o mais fraco, algo comum na dinâmica do acompanhamento do esporte pelos torcedores e/ou espectadores. Reivindicar identificações automáticas em função de continente, raça/etnia ou outros critérios, pressupostos e preferências significa desconhecer um aspecto crucial do esporte e do vínculo que se estabelece com ele: o desempenho.

Um aspecto digno de elogio é a maneira como o autor aborda os meios de comunicação. Diferentemente da maioria dos historiadores, em cujos trabalhos os veículos são unicamente fontes, Domingos aborda de forma complexa a participação

dos meios de comunicação como agentes ativos na cultura do futebol – na formação, produção e reprodução de tal cultura.

O sexto capítulo é uma edição de três entrevistas com Hilário Rosário da Conceição, “um dos jogadores de origem moçambicana da famosa seleção nacional portuguesa de futebol que, no campeonato do Mundo de 1966, (...) alcançou um inesperado terceiro lugar” (p. 119). A trajetória do ex-jogador permite (re)pensar o esporte como mecanismo de ascensão social. O curto capítulo final aborda aspectos do futebol e do colonialismo na obra do poeta José Craveirinha.

Por fim, aponto dois pequenos senões. Primeiro, a narrativa às vezes se aproxima do jornalismo, principalmente ao fazer certas afirmações sem citar fontes e pela maneira de lançar mão de exemplos para sustentar argumentos – um tanto distinta, parece-me, de trabalhos da História. Por outro lado, como afirmei, o texto se distancia do jornalismo ao, constantemente, problematizar afirmações do senso comum a respeito do futebol em Moçambique. Segundo, há frases repetidas em diferentes capítulos, o que revela limitações na adaptação do formato de artigos para o de livro. Nada que diminua o interesse e relevância do livro para os colegas pesquisadores.

Rafael Fortes
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)
Rio de Janeiro, Brasil

NAISSANCE DU SPORT EN FRANCHE COMTE 1870-1914

Autor: Christian Vivier

Editorial: U.F.R. S.T.A.P.S. - Centre de recherche en activités physiques et sportives

Año de edición: 1989

Lugar: Besançon

Nº de páginas: 118 págs.

Idioma: Francés

REMANDO COMO UN SOLO HOMBRE

Autor: Daniel James Brown

Editorial: Nórdica

ISBN: 978-84-16440-20-7

Año de edición: 2015

Traductor: Guillem Usandizaga

Tamaño: 16 x 24 cm.

Encuadernación: Rústica

Nº de páginas: 464 págs.

Idioma: original en inglés y traducido al castellano por Guillem Usandizaga

Sinopsis: Una fascinante historia de perseverancia, superación individual y espíritu de equipo. James Brown narra la epopeya del equipo de ocho remeros y su timonel de la Universidad de Washington, y su épico triunfo al ganar la medalla de oro en los Juegos Olímpicos de Berlín en 1936. Fue una misión improbable desde el principio, con un equipo compuesto por hijos de madereros, trabajadores de los astilleros y agricultores, el equipo de la Universidad de Washington no esperaba poder derrotar a los equipos de élite de la costa este y Gran Bretaña; sin embargo lo hizo, y llegó a sorprender al mundo al derrotar al equipo alemán de remo de Adolf Hitler. Partiendo de los propios diarios de los remeros y de los vívidos recuerdos de un sueño, Brown ha creado el retrato inolvidable de una era, una celebración de un logro notable y una crónica de búsqueda personal a través de la visión de uno de estos jóvenes extraordinarios.

**PLAYED IN LONDON: CHARTING THE HERITAGE OF A CITY AT PLAY
(PLAYED IN BRITAIN)**

Autor: Simon Inglis

Editorial: English Heritage

ISBN: 978-1848020573

Año de edición: 2014

Nº de páginas: 360 págs.

Idioma: Inglés

Sinopsis:

Desde el siglo 12 las muchedumbres se juntarían en Smithfield para ver las carreras de caballos y los juegos de pelota. En la época de Los Tudor afluyeron el tilyards de Whitehall y Westminster para disfrutar de las justas, mientras en el siglo 17 Stuarts eran exponentes de un juego con el nombre familiar de Pall Mall. A partir de los últimos tiempos, Wembley, Wimbledon, Twickenham, se conocen por todo el mundo. Como la primera ciudad que ha acogido tres Juegos Olímpicos, Londres también ha mostrado el camino en el desarrollo del atletismo, boxeo y gimnasia en el siglo 20. Desde las carreras de galgos hasta los dardos, hasta las carreras de atletismo ahora compiten delante de muchedumbres masivas en uno de los últimos coliseos de la capital, la Arena O2 en Greenwich. Profusamente ilustrado con mapas detallados e investigación a fondo del deporte en la capital británica.

FLOODLIGHTS AND TOUCHLINES: A HISTORY OF SPECTATOR SPORT

Autor: Rob Steen

Editorial: Bloomsbury Sport

ISBN: 978-1408152157

Año de edición: 2014

Nº de páginas: 544 págs.

Idioma: Inglés

Sinopsis:

El espectador deportivo vive, respira y actúa para todos. Este libro ofrece una historia temática del deporte profesional y los ingredientes que mueven millones alrededor del mundo. Cuenta las historias que importan: de los gladiadores de Roma a los deportistas innovadores-misioneros de la Escuela del Rugby; de los británicos que exportaron la americanización del profesionalismo. El autor remonta el desarrollo de estos deportes que encantan a las masas que hacen clic con un ratón para analizar sus temas más interesantes y mitos políticos, sexuales e internacionales. Es una exploración divertida del espectador en la cultura y de cómo el deporte imita la vida y la vida imita el deporte.

**THE BRITISH OLYMPICS: BRITAIN'S OLYMPIC HERITAGE 1612-2012
(PLAYED IN BRITAIN)**

Autor: Martin Polley

Editorial: English Heritage

ISBN: 978-1848020580

Año de edición: 2011

Nº de páginas: 200 págs.

Idioma: Inglés

Sinopsis:

Se considera que el primer uso de la palabra Olimpiada en la lengua inglesa se produjo aproximadamente a partir de 1590 por William Shakespeare y que los primeros juegos

de la era postclásica que utilizaron el término “Olympick” se celebraron en el pueblo de Cotswolds de Chipping Campde en 1612. Fue un viajero inglés, Richard Chandler, quien descubrió por primera vez el sitio perdido de Olympia en 1766, y un doctor de Shropshire, Guillermo Penny Brookes, quien en 1850, fundó en Much Wenlock los Juegos Olímpicos, un festival de la comunidad anual que inspiró a Pierre de Coubertin para reanimar los Juegos a nivel internacional. Otros festivales Olímpicos surgieron en Londres (para celebrar el acceso de Queen Victoria), en Liverpool, y en la ciudad de nordeste de Morpeth, mientras las palabras 'Olympic' y 'Olympian' se arraigaron más en la imaginación popular a lo largo de la era victoriana.

En White City en 1908, Londres construyó el primer estadio Olímpico moderno, mientras en 1948 Londres intervino para salvar los Juegos ofreciendo el Estadio de Wembley. También a finales de los años 1940, en el hospital Stoke Mandeville de Mandeville en Buckinghamshire, surgieron los primeros Juegos Paralímpicos cuando la competición deportiva se organizó para militares heridos. Así los Juegos de 2012 representan la culminación de más de cuatrocientos años de entusiasmo e ingenio británico.

EMPIRE, WAR AND CRICKET IN SOUTH-AFRICA

Autor: Dean Allen

Editorial: Zebra Press

ISBN: 9781770228474

Año de edición: 2015

Nº de páginas: 352 págs.

Idioma: Inglés

Sinopsis:

Cecil John Rhodes dijo una vez que sólo había conocido dos creadores en Sudáfrica: El mismo y el escocés James Douglas Logan. Este libro analiza con detalle los orígenes de la práctica de cricket en Sudáfrica en la pequeña ciudad de Karoo, en un famoso centro de salud llamado “Matjiesfontein”, que atraía a los ricos y famosos, como el novelista Olive Schreiner o el jugador de cricket George Lohmann. El primer partido oficial se jugó en la inauguración de las obras hidráulicas en noviembre de 1889. Pero por encima de todo, esta es la historia no contada de cómo James Logan jugó un papel decisivo en el desarrollo del juego de cricket en Sudáfrica en un momento en que el país se encaminaba hacia la guerra con el Imperio Británico. Logan emigró a Sudáfrica en 1877 a la edad de 19 años y casi inmediatamente comenzó a amasar una fortuna a través de negocios, la política y su asociación con el más famoso de los pasatiempos imperiales. En este libro los lectores conocerán cómo uno de los primeros partidos de cricket internacionales entre Sudáfrica e Inglaterra tuvo lugar en Matjiesfontein en 1901 en medio de la guerra anglo-boer, siendo Logan el capitán y gerente del equipo de cricket de Inglaterra y como fue arrestado cuando se subía al barco de regreso a su país por sus negocios turbios. El libro está ilustrado con inéditas fotografías y documentos del siglo XIX que hacen amena su lectura sobre los orígenes del críquet de Sudáfrica.

THE ACADEMY OF THE SWORD: ILLUSTRATED FENCING BOOKS (1500-1800)

Autor: Donald J. LaRoca

Editorial: Metropolitan Museum of Art

ISBN: 978-0300196603

Año de edición: 1999

Lugar de publicación: New York

Nº de páginas: 36 págs.

Idioma: Inglés

Sinopsis: Esta publicación con numerosas ilustraciones sobre los primeros libros sobre la enseñanza del manejo de la espada, se realizó con motivo de la exposición realizada en el Metropolitan Museum of Art de Nueva York el 9 de junio de 1998

THE OVAL WORLD. A GLOBAL HISTORY OF RUGBY

Autor: Tonny Collins

Editorial: Bloomsbury Sport

ISBN: 9781408843703

Año de edición: 2015

Nº de páginas: 560 págs.

Idioma: Inglés

Sinopsis:

El mundo oval es la primera historia de la larga historia del Rugby mundial, desde sus orígenes en los partidos de fútbol en los poblados de la Edad Media hasta el deporte globalizado del siglo XXI, ahora jugado en más de cien países. Cuenta la historia de cómo un juego surgido en una escuela pública inglesa se convirtió en el deporte de invierno del Imperio Británico, extendiéndose después al resto del mundo. La audiencia televisiva global es actualmente de más de cuatro mil millones en la última final de la Copa Mundial. También explora cómo el fútbol americano y otros juegos similares, como el fútbol de Australia, Canadá, y el gaélico, han ido surgiendo de su primo Inglés. Este libro cuenta los grandes momentos de la historia del juego y sus nombres legendarios (David Duckham, Serge Blanco, Billy Boston, y David Campese, junto a Rupert Brooke, el rey Jorge V, Boris Karloff, Charles de Gaulle, y Nelson Mandela.

EL PARTIDO QUE CAMBIÓ LA HISTORIA

Autor: Antonio Gil García

Editorial: J.C. Clemente

ISBN: 9788495121943

Año de edición: 2012

Lugar de publicación: Madrid

Nº de páginas: 174 págs.

Idioma: Castellano

Sinopsis:

Desde 2007 el autor acude puntualmente cada año a su cita con los torneos de verano de baloncesto en Nueva York. Allí ha visto partidos recordados, actuaciones individuales sobresalientes y descubrimiento de jugadores que se convertirán en estrellas. Multitud de cosas que se quedan grabadas para siempre en la memoria. Pero nada, absolutamente nada, de lo ocurrido en las canchas al aire libre es comparable a lo que tuvo lugar en Dyckman el 20 de julio de 2011. Aquel partido marcó un antes y un después en la historia del streetball en Nueva York.

HISTORIAS DE LA NBA

Autor: Javier Cortijo

Editorial: Bookland Press

ISBN: 9788493848446

Año de edición: 2011

Nº de páginas: 320 págs.

Idioma: Castellano

Sinopsis:

Este libro es una posibilidad de contemplar el mayor espectáculo del mundo desde una silla a pie de pista pero también de los ídolos caídos de la liga, de los bocazas, de los sospechosos habituales, de los muñecos rotos.... Al mismo tiempo nos permitirá analizar el panel estadístico, curiosidades y anécdotas, camisetas históricas, ancestros de la competición, playground, ABA, legión extranjera y todo sobre la NBA.

101 HISTORIAS DEL BOOOOM DEL BASKET ESPAÑOL

Autor: Javier Ortiz

Editorial: J.C. Clementine

ISBN: 9788415448136

Año de edición: 2016

Lugar de publicación: Madrid

Nº de páginas: 384 págs.

Idioma: Castellano

Sinopsis:

¿Por qué la Guerra Fría estuvo a punto de impedir que Epi participase en los Juegos de Moscú? ¿Qué hacía Drazen Petrovic en Madrid en sus ratos libres? ¿Cómo fue la jugada de Michael Jordan en Barcelona, después de vestir los colores de la ACB? ¿Cuál fue la clave oculta del título del TDK Manresa, la sorpresa nunca imaginada?... Las respuestas a todo esto y muchas más cuestiones se recogen en este libro, que recoge 101 episodios repartidos a lo largo de las décadas de los ochenta y noventa, los años que transformaron al baloncesto en España de deporte minoritario a espectáculo de masas.

LA HISTORIA DEL FUTBOL EUROPEO

Autor: Kevin Connolly

Editorial: T & B Editores

ISBN: 9788494412745

Año de edición: 2015

Nº de páginas: 344 págs.

Idioma: Castellano

Sinopsis:

El libro cuenta la extraordinaria historia del desarrollo del fútbol europeo a lo largo de los 125 últimos años, desde sus humildes comienzos en Inglaterra y Escocia hasta la deslumbrante Liga de Campeones que hoy siguen millones de espectadores de todo el mundo. Reconstruye la evolución del primer fútbol europeo y analiza cómo gradualmente los equipos continentales alcanzaron y acabaron superando a sus maestros británicos. Además de ofrecer multitud de anécdotas y datos interesantes: explica la fundación y desarrollo de los equipos que modelaron el fútbol europeo, desde el gran Arsenal de Herbert Chapman de principios de los años treinta hasta el Real Madrid de Alfredo Di Stéfano, el Ajax de Amsterdam de Johan Cruyff, el Bayern de Múnich de Franz Beckenbauer y el Milán de Sacchi; evalúa a los grandes equipos internacionales que han surgido a lo largo de los años, como la Italia de Vittorio Pozzo, los Magiares Mágicos de Ferenc Puskas, la naranja mecánica de Cruyff, Neeskens y compañía; cuenta la historia secreta de la creación de la Copa de Europa y examina a los equipos que dominaron los primeros años del torneo; destaca a algunos jugadores excepcionales, los que revolucionaron el fútbol, desde Johan Cruyff, el primer futbolista total, a Franz Beckenbauer, el hombre que inventó la posición de líbero, pasando por mitos como George Best, Michel Platini, Marco Van Basten y Zinedine Zidane; explora las grandes rivalidades del fútbol de clubes, las que se resumen en el pulso eterno y feroz entre el

Barcelona y el Real Madrid; repasa la importante labor de entrenadores tan visionarios como Herbert Chapman, Rinus Michels y Sir Alex Ferguson.

BRITISH SPORT: A SOCIAL HISTORY

Autor: Dennis Brailsford

Editorial: The Lutterworth Press

ISBN: 978-0718829773

Año de edición: 1998

Nº de páginas: 160 págs.

Idioma: Inglés

Sinopsis:

Este libro proporciona una visión general del desarrollo deportivo británico. Debido a su trabajo durante muchos años en el deporte de la sociedad pre-industrial, Dennis Brailsford es quizás el único especialista en la materia que podrían hacer frente a este tipo de trabajo, abarcando toda la historia del deporte británico desde la Edad Media hasta la actualidad. Más allá de un registro cronológico, Brailsford coloca el deporte dentro del contexto más amplio de la vida británica, examinando sus implicaciones sociales, políticas, financieras e internacionales. Se discuten los papeles y el estilo de juego que han marcado las distintas etapas de la historia social británica, y su influencia en nuestra experiencia contemporánea. Cambios significativos en el panorama deportivo totales se identifican y se invita al lector a participar mediante la reflexión, sobre cómo la experiencia local a contribuido a nuestra apreciación nacional del panorama deportivo. De los deportes de caballería de las justas y la caza al papel de los medios de comunicación en el juego moderno, este libro es una fascinante visión del pasado y el presente deportivo. Dennis Brailsford, anteriormente Director del Norte Worcestershire College, Bromsgrove, es investigador honorario en la Universidad de Birmingham. Aunque ahora retirado, fue durante dos años Vicepresidente de la Sociedad Británica de Historia Deportes, y durante cinco años Presidente de la Asociación Nacional de las Oficinas de Asesoramiento de los Ciudadanos.

EL FUTBOL ES ASI (SOCCERNOMICS): UNA EXPLICACION ECONOMICA SOBRE LOS MITOS Y VERDADES DEL DEPORTE

Autor: Simón Kuper

Editorial: Empresa Activa

ISBN: 9788492452521

Año de edición: 2010

Lugar de publicación: Barcelona

Nº de páginas: 416 págs.

Idioma: Castellano

Sinopsis editorial:

¡El fútbol es así...! (mitos y verdades) Una visión económica para entender los aspectos inexplicables del deporte. Una visión económica del mundo del fútbol ¿Por qué se paga fortunas por algunos futbolistas? ¿Por qué algunos equipos siempre fichan mal? ¿Cuál es el país más fanático del fútbol? ¿Qué impacto tiene el fútbol en los suicidios de fanáticos? ¿Por qué los jugadores rubios son más cotizados? Todos sabemos que el fútbol es pasión de multitudes y que es difícil de entender estas y otras preguntas. Muchos de esos mitos y verdades se pueden desentrañar a través de los datos y el análisis de un economista y los conocimientos y la pluma de un periodista especializado. Un verdadero placer de lectura para aficionados al fútbol. Simon Kuper es un periodista deportivo inglés especializado en temas futbolísticos. Tiene una

columna en el Financial Times y ha ganado el premio William Hill al mejor libro deportivo del año en Gran Bretaña por su libro *Soccer against the enemy*, Stefan Szymanski es decano y profesor de economía de la Cass Business School de Londres. Ha sido considerado uno de los principales economistas deportivos.

EL SILENCIO DEL HÉROE

Autor: Gay Talese

Editorial: Alfaguara

ISBN: 9788420414607

Año de edición: 2013

Nº de páginas: 352 págs.

Idioma: Castellano

Sinopsis editorial:

Gay Talese fue redactor de la sección de deportes del periódico de su instituto y luego de su universidad, empezó a aplicar técnicas propias de la ficción, como la creación de atmósferas a partir de pequeños detalles, algo que se convertiría en su sello. Como periodista deportivo en el New York Times, se interesó en general por individuos situados en encrucijadas, por «héroes silenciosos». El boxeo poseía un especial atractivo para él, y sus artículos para *Esquire* sobre los declives de Joe Louis y Floyd Patterson le ganaron numerosos elogios, al igual que su crónica de la visita de Muhammad Ali a Fidel Castro en La Habana, o su semblanza de Joe DiMaggio, el gran campeón aislado en su retiro, o su periplo hasta China para seguirle la pista a la jugadora de fútbol que falló el penalti que le habría dado el Campeonato del Mundo a su país. El silencio del héroe reúne éstas y otras crónicas de Talese escritas durante más de seis décadas, con el añadido, en esta edición, de un texto reciente sobre Joe Girardi, «el manager de la crisis». Talese vuelve a deslumbrarnos en esta obra esencial: una lección de literatura y periodismo.

EL SUEÑO DE MI DESVELO

Autor: Antonio Daimiel

Editorial: Corner

ISBN: 9788415242239

Año de edición: 2013

Lugar de publicación: Barcelona

Nº de páginas: 352 págs.

Idioma: Castellano

Sinopsis editorial:

El libro analiza las anécdotas y testimonios de un testigo de lujo de los últimos quince años de la NBA en España. Esta es una mirada muy personal y nocturna a los tres últimos lustros de redescubrimiento, fantasía, fusión y excelencia del baloncesto de la NBA. Al autor le llegó hace más de quince años la oportunidad televisiva de trasladar, contar y explicar un mundo de fantasía teniendo que sacrificar para ello sus patrones fisiológicos y sus relaciones. Junto al recordado Andrés Montes, Antoni Daimiel cambió de rutina y buscó refugio en la madrugada para administrar la cercanía progresiva de la mejor liga de baloncesto del mundo y de sus protagonistas, las retransmisiones en directo y el éxodo de jugadores españoles a la competición estadounidense. Viajes a Estados Unidos repletos de anécdotas y recuerdos con los Chicago Bulls de Michael Jordan, con la irrupción y los títulos de los San Antonio Spurs de Tim Duncan y el regreso de la gloria a Los Angeles Lakers con Phil Jackson. Un proceso cronológico de cómo la NBA, una ensoñación lejana y galáctica, se ha

convertido en una competición con un papel protagonista de varios jugadores españoles, seguida con extraordinario interés por una amplia comunidad de aficionados que no para de crecer desde la contundente irrupción de Pau Gasol y su década prodigiosa, hasta el reciente impacto mediático de Ricky Rubio. Historias del periodismo deportivo, de la televisión, del baloncesto. Relatos de viajes, perfiles deportivos, sociales y personales de las estrellas de la NBA, antecedentes penales y crónica rosa y negra de los mejores jugadores del mundo completan este universo recopilado por Antoni Daimiel.

EL FÚTBOL A SOL Y SOMBRA

Autor: Eduardo Galeano

Editorial: Siglo XXI

ISBN: 9788432314858

Año de edición: 2010

Nº de páginas: 297 págs.

Idioma: Castellano

Sinopsis editorial:

Este libro rinde homenaje al fútbol, música del cuerpo, fiesta de los ojos y también denuncia las estructuras de poder de uno de los negocios más lucrativos del mundo. El autor escribe: "La tecnocracia del deporte profesional...ha ido imponiendo un fútbol de pura velocidad y mucha fuerza, que renuncia a la alegría, atrofia la fantasía y prohíbe la osadía. Por suerte todavía aparece en las canchas, aunque sea muy de vez en cuando, algún descarado que se sale del libreto y comete el disparate de gambetear a todo el equipo rival, al juez y al público de las tribunas, por el puro goce del cuerpo que se lanza a la prohibida aventura de la libertad".

O ESPORTE NO CENÁRIO IBERO-AMERICANO

Autor: Victor Andreade de Melo (Ed.)

Editorial: 7 Letras

ISBN: 9788542104035

Año de edición: 2015

Nº de páginas: 201 págs.

Idioma: Portugués y castellano

Sinopsis:

Este livro reúne artigos produzidos por ocasião do Seminário Ibero-Americano de História do Esporte, evento que reuniu pesquisadores de seis países da região, promovido pelo Sport: Laboratório de História do Esporte e do Lazer, com auxílio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), bem como apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e dos Programas de Pós-Graduação em História Comparada e em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CONGRESOS Y JORNADAS

XVII ISHPES CONGRESS: SITES OF SPORT IN HISTORY

Fecha: 29 de junio a 2 de julio de 2016

Lugar: Se llevará a cabo en la Escuela de Arquitectura de la Universidad Paris-Est Marne-la-Vallée y la Escuela Nacional de Arquitectura de París Malaquais

Organiza: International Society for the History of the Physical Education and Sport (ISHPES), en colaboración con la Sociedad Francesa de Historia de los Deportes, la Universidad Paris-Est y Urbains Labex Futurs.

Más información: <http://ishpes.org/web/index.php/congresses-and-seminars>

CONFERENCIA ANUAL DE LA ASOCIACIÓN DE ESTUDIOS DE OCIO

Fecha: 5 al 7 de julio de 2016

Lugar: John Moores University, Liverpool, Gran Bretaña.

Organiza: Asociación de Estudios de Ocio (LSA).

Más información: <https://www.ljmu.ac.uk/microsites/leisure-studies-association-conference>

Desde exposiciones de arte, teatro, música en vivo y una amplia gama de eventos creativos que tienen lugar durante todo el año, a actividades deportivas y de aventura de alta adrenalina, sin olvidar las actividades más tranquilas que ocupan los domingos perezosos en los muchos parques repartidos por toda la ciudad cada modalidad de ocio está representado en Liverpool. No podía haber un ambiente más apto para una conferencia que analizara el tema de los difusos límites dentro de ocio en este año 2016, que esta ciudad de Liverpool, organizada por la Asociación de Estudios de Ocio (LSA).

20TH INTERNATIONAL CONGRESS OF THE EUROPEAN COMMITTEE FOR SPORTS HISTORY (C.E.S.H.)

Fecha: 5 al 7 de septiembre de 2016

Lugar: Leicester (UK)

Organiza: The European Committee for Sports History (CESH) y Montfort University.

Más información: www.twitter.com/ICSHC

<http://www.facebook.com/sportshistoryculture>

El objetivo de este congreso es apoyar la difusión de proyectos europeos sobre la historia de deporte y la educación física, así como asegurar una mejor cooperación entre los investigadores en esta materia a nivel internacional y especialmente europeo. Promueve el intercambio de ideas, entre estudiantes y profesorado de las diferentes universidades europeas, animando a un alto nivel científico en la enseñanza de la historia de los deportes y ayudando a los jóvenes eruditos en el desarrollo de sus investigaciones en una dimensión europea. El Centro Internacional de Historia de Deportes y Cultura se estableció en la universidad de Montfort en 1996 y extensamente se reconoce hoy como un centro principal del estudio de la historia del deporte en el mundo. El equipo académico del Centro ha publicado muchos libros críticamente aclamados y artículos. El Centro también ha organizado importantes conferencias anuales sobre historia del deporte, a menudo junto con la colaboración de instituciones europeas.

II CONGRESO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍA AIBR

Fecha: 6 al 9 de septiembre de 2016

Lugar: Facultat de Geografia i Historia de la Universitat de Barcelona

Organiza: La Asociación de Antropólogos Iberoamericanos en REDAIBR (AIBR), junto con el Grupo de Investigación Consolidado (Grup de Recerca Sobre Exclusió i Control Socials) (GRECS).

Más información: <http://2016.aibr.org/es/>

El evento, que se celebrará en España por segunda vez en la historia, acogerá a más de 1.000 congresistas de todo el mundo que tratarán temas de interés para psicólogos deportivos, profesionales del ámbito científico del deporte, entrenadores, árbitros, directivos y deportistas.

Tras la excelente acogida del Primer Congreso Internacional de Antropología en Madrid, la Asociación AIBR, junto con el grupo de investigación consolidado GRECS (Grup de Recerca Sobre Exclusió i Control Socials) tienen el gusto de convocar de nuevo a todos y todas las especialistas de la disciplina en nuestro segundo encuentro anual para el próximo mes de septiembre en la maravillosa ciudad de Barcelona.

Conscientes de la posibilidad y la necesidad de fortalecer nuestras vías profesionales, así como de poner en contacto a un número creciente de investigadores y académicos, este segundo Congreso Internacional pretende consolidar los vínculos de intercambio que ya se crearon en Madrid. A la experiencia del equipo coordinador del primer Congreso de AIBR, se le une la colaboración de GRECS de la Universidad de Barcelona.

El tema general de esta edición, Identidad: puentes, umbrales y muros, retoma y cuestiona un concepto clásico que dará continuidad a una de las principales líneas de debate de la Antropología. Desde los orígenes de la disciplina hemos reflexionado sobre las categorías, las persistencias y las discontinuidades como elementos característicos del ser humano. En todo tiempo y lugar la humanidad se ha visto pensada como un todo y al mismo tiempo asociada a una particularidad. Ahora bien, ¿hasta qué punto no hacemos sino inventar en los grupos humanos los conceptos de identidad o de cultura? Si tradicionalmente hemos distinguido la identidad de la alteridad, o la cultura de la naturaleza, y si las últimas nos han hecho ligar y desligarnos frente a las primeras, ¿acaso los conceptos esenciales de la disciplina no son también nuestros propios muros? Es con estos vectores donde la idea de identidad es buena para pensar y ser pensada; para debatir y provocar la reflexión antropológica que abrimos con este II Congreso.

XVI CONGRESO NACIONAL DE LA SOCIEDAD ESPAÑOLA DE MEDICINA DEL DEPORTE

Fecha: 23 al 26 de noviembre de 2016

Lugar: Hotel M.A. Nazarías

Organiza: Sociedad Española de Medicina del Deporte (SEMED-FEMEDE)

Más información: www.congresodegranada2016

V CONGRESO INTERNACIONAL DEPORTE, DOPAJE Y SOCIEDAD

Fecha: 15 al 17 de febrero de 2017

Lugar: Universidad Politécnica de Madrid-INEF

Organiza: Universidad Politécnica de Madrid y la Asociación Española de Protección de la Salud en el Deporte (AEPSAD).

Más información: www.deportedopajesociedad.com

Bajo el lema “Think clean”, este congreso pretende la puesta en común de resultados de investigaciones científicas y nuevas metodologías, en el ámbito del dopaje en el deporte. Desde la perspectiva de las Ciencias Humanas y Sociales, se busca contribuir a un mayor conocimiento y control de los factores que inciden en la utilización de métodos y sustancias dopantes. A partir de este conocimiento se espera fomentar futuras acciones de prevención y control del dopaje y promover comportamientos éticos en el deporte.

XIV CONGRESO MUNDIAL DE LA SOCIEDAD INTERNACIONAL DE PSICOLOGÍA DEL DEPORTE (ISSP)

Fecha: 10 al 14 de julio de 2017

Lugar: Universidad de Sevilla y Universidad Pablo de Olavide

Organiza: La Sociedad Internacional de Psicología del Deporte (ISSP), la Federación Española de Psicología del Deporte (FEPD), y la Universidad de Sevilla.

Más información: <http://www.issp2017.com/>

OTROS CONGRESOS DESTACADOS

VI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ANTROPOLOGIA: FUTUROS DISPUTADOS

Fecha: 2 al 4 de junio de 2016

Lugar: Coimbra (Portugal)

Organiza: Associação Portuguesa de Antropologia y Universidade de Coimbra

Más información: <http://vicongresso.apantropologia.org/>

TOURISM AND CULTURAL LANDSCAPES: TOWARDS A SUSTAINABLE APPROACH

Fecha: 12 al 16 de junio de 2016

Lugar: Budapest, Hungría

Organiza: Metropolitan University of Applied Sciences and the Foundation for Information Society (INFOTA), Hungary

Más información: <http://tcl.infota.org/>

VII CONGRESO INTERNACIONAL EDUCACIÓN Y PEDAGOGÍA ESPECIAL

Fecha: 27 al 30 de junio de 2016

Lugar: Palacio de las Convenciones, La Habana, Cuba

Organiza: Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Especial (CELAEE) y Ministerio de Educación de la República de Cuba (MINED)

Más información: <http://www.educacionespecialcuba.com>

VIII CONGRESO INTERNACIONAL CEISAL "TIEMPOS POSTHEGEMÓNICOS: SOCIEDAD, CULTURA Y POLÍTICA EN AMÉRICA LATINA"

Fecha: 28 de junio al 1 de julio de 2016

Lugar: Instituto de Iberoamérica, Universidad de Salamanca

Más información: <http://ceisal2016.usal.es/es/>

III BIENAL INTERNACIONAL TERRITORIOS EN MOVIMIENTO, "PODER, CULTURA Y DESARROLLO"

Fecha: 24 a 26 de agosto de 2016

Lugar: León, Guanajuato, México

Más información: <http://arcaldera.wix.com/biterritoriosenmov>

26TH IIC CONGRESS 2016 "SAVING THE NOW: CROSSING BOUNDARIES TO CONSERVE CONTEMPORARY WORKS"

Fecha: 12-16 de Septiembre de 2016

Lugar: Los Angeles, USA

Organiza: International Institute for the Conservation of Historic and Artistic Works (IIC)

Más información. <https://www.iiconservation.org/node/5586>

XII EDICIÓN DEL CONGRESO INTERNACIONAL DE LA SOCIEDAD HISPÁNICA DE ANTROPOLOGÍA FILOSÓFICA (SHAF)

Fecha: 28 a 30 de septiembre de 2016

Lugar: Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Zaragoza

Más información: <http://redfilosofia.es/blog/2015/12/27/xii-congreso-internacional-de-antropologia-filosofica/>

VI COLOQUIO ARS MEDIAEVALIS. CONSTRUIR LO SAGRADO EN LA EUROPA ROMÁNICA. RELIQUIA, ESPACIO, IMAGEN Y RITO

Fecha: 30 Septiembre al 2 de Octubre de 2016

Lugar: Aguilar de Campoo, Palencia, España

Organiza: Fundación Santa Maria la Real del Patrimonio Histórico

Más información: <http://www.santamarialareal.org/cursos/vi-coloquio-ars-mediaevalis-construir-lo-sagrado-en-la-europa-romanica-reliquia-espacio-imagen-y>

II SIMPOSIO INTERNACIONAL DE ARQUEOLOGÍA, ARQUITECTURA Y MUSEOS, DESDE EL PRECERÁMICO HASTA LOS INCAS EN LA COSTA NORTE DEL PERÚ

Fecha: 8-11 de octubre de 2016

Lugar: Chiclayo, Lambayeque, Perú

Organiza: Escuela profesional de Arqueología de la Universidad Nacional Pedro Ruiz Gallo de Lambayeque

Más información: <http://https://www.facebook.com/II-Simposio-Internacional-Arqueolog%C3%ADa-Arquitectura-y-Museos-388933361304452/>

PRIMER CONGRESO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍAS DEL SUR

Fecha: 10 al 15 de octubre de 2016

Lugar: Ciudad de Mérida, Venezuela

Más información:

<https://congresointernacionaldeantropologiadelosur2016.wordpress.com/>

CONGRESO INTERNACIONAL “DEPORTE Y CRISTIANISMO EN LA HISTORIA”

Fecha: Del 18 al 21 de octubre de 2016

Lugar: Campus de Los Jerónimos, Universidad Católica de Murcia, Murcia, España

Organiza: Departamento de Ciencias Humanas y Religiosas de la Universidad Católica de Murcia (UCAM)

Más información:

http://eventos.ucam.edu/event_detail/4245/sections/3442/presentacion-del-congreso.html

VIII SIMPOSIO INTERNACIONAL “EL HOMBRE TEMPRANO EN AMÉRICA”

Fecha: 14 al 18 de noviembre de 2016

Lugar: Xalapa, Veracruz, México

Más información: <http://www.mna.inah.gob.mx/agenda/2014/11/simposio-internacional-el-hombre-temprano-en-america.html>

IV CONGRESO "CEAD; CONTEMPORARY ETHNOGRAPHIES ACROSS DISCIPLINES"

Fecha: 15 al 18 de noviembre de 2016

Lugar: Universidad de Cape Town Sudáfrica

Más información: http://cead.org.nz/site/ethnography_conference/

V ENCUENTRO LATINOAMERICANO DE METODOLOGÍA DE LAS CIENCIAS SOCIALES (ELMECS)

Fecha: 16 al 18 de noviembre de 2016

Lugar: Mendoza (Argentina)

Más información: <http://redmet.fahce.unlp.edu.ar/>

I CONGRESO INTERNACIONAL DE CINE E IMAGEN CIENTÍFICOS 2016

Fecha: 30 de noviembre al 2 de diciembre de 2016

Lugar: Ronda (Málaga) en el marco de la 28ª Edición de la Bienal de Cine e Imagen Científicos

Organiza: Asociación Española de Cine e Imagen Científicos (ASECIC), que este año conmemora su 50 aniversario.

Más información:

http://www.congresocinecientifico.com/?_mrMailingList=2&_mrSubscriber=208

16TH ANNUAL INTERNATIONAL CONFERENCE ON SPORTS: ECONOMIC, MANAGEMENT, MARKETING & SOCIAL ASPECTS

Fecha: 8 al 11 de mayo de 2017

Lugar: Atenas (Grecia)

Organiza: Athens Institute for Education and Research (ATINER)

Más información: <http://www.atiner.gr/sports>